



APOSTILA DIGITAL

CONCURSO PÚBLICO • EDITAL 01/2026

SES-RJ / IASERJ

Assistente Administrativo de Saúde

Conteúdo organizado conforme a banca IBDO Projetos

PREPARAÇÃO DIRECIONADA

Conhecimentos gerais
e específicos por formação

EDIÇÃO
2026

SUMÁRIO

Conteúdo organizado na ordem do programa informado.

1. Língua Portuguesa - 10 questões

3

Interpretação, tipologias, coesão, semântica, morfologia, sintaxe, regência, concordância, crase e pontuação.

2. Políticas Públicas de Saúde - 5 questões

74

CF/88 arts. 196-200, Lei 8.080, HumanizaSUS, NOB/RH-SUS e políticas de equidade e inclusão.

3. Informática - 5 questões

136

Windows 10 ou superior, Word 2016, Excel 2016, Google Chrome, Mozilla Firefox e rotinas operacionais.

4. Conhecimentos Específicos - 50 questões

195

Rotinas administrativas, PODC, finanças, pessoas, materiais, atendimento, documentos, qualidade, ética e Redação Oficial.

5. Prova Discursiva - Redação - 20 pontos

280

Texto dissertativo-argumentativo de 20 a 30 linhas: argumentação, coesão, morfossintaxe, pontuação e ortografia.

Como estudar esta disciplina

O edital combina três grandes dimensões: **leitura e textualidade**, **semântica e uso da linguagem** e **gramática aplicada**. Estudar essas partes isoladamente reduz o rendimento porque a maioria das questões combina duas ou mais habilidades.

Estratégia central

Ao estudar uma regra, sempre responda a três perguntas:

qual é a estrutura?

,

qual é o sentido?

e

que mudança ocorreria se eu alterasse a forma?

. Esse método transforma gramática em análise, e não em memorização mecânica.

Ordem sugerida: interpretação e tipologias; coesão/coerência; variedades, funções e figuras; semântica lexical; ortografia e acentuação; formação/flexão; pronomes e verbos; coordenação/subordinação; regência, concordância, crase e pontuação.

Padrão desta apostila

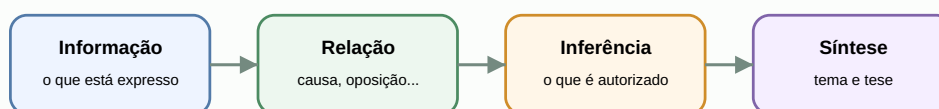
As páginas são destinadas a teoria, exemplos, quadros comparativos, esquemas e explicações. Não há bloco de simulado ou flashcards para inflar o material.

1. Compreensão e interpretação de textos

Objetivo de aprendizagem:

Dominar leitura literal, inferencial e crítica sem extrapolar o que o texto autoriza.

Da leitura à interpretação segura



Interprete apenas o que o texto e suas relações permitem concluir.

Figura 1 - Etapas mentais de uma leitura orientada para prova.

1.1 Compreensão literal

A compreensão literal parte das informações efetivamente apresentadas. Perguntas de localização pedem nomes, datas, causas declaradas, exemplos, condições e relações explicitadas. A dificuldade não está apenas em encontrar uma frase idêntica à alternativa: a banca costuma usar paráfrases, mudar a ordem dos termos ou substituir uma palavra por equivalente contextual.

1.2 Interpretação inferencial

Inferir é concluir algo que não aparece de forma direta, mas resulta das pistas linguísticas e da organização argumentativa. A inferência correta precisa ser necessária ou fortemente sustentada pelo texto. Conhecimento de mundo pode ajudar a compreender, mas não pode substituir a evidência textual.

1.3 Leitura crítica

Em textos opinativos, examine quem fala, para quem, com qual objetivo e por quais escolhas linguísticas. Modalizadores como **certamente**, **talvez**, **é necessário** e **pode** revelam grau de comprometimento, avaliação e intenção. Adjetivos avaliativos e verbos de opinião também ajudam a identificar posicionamento.

Erro clássico

Transformar possibilidade em certeza. Se o texto afirma que uma medida *pode* produzir efeito, uma alternativa com *sempre produz* amplia indevidamente o alcance.

Tipo de pergunta	O que procurar
Literal	informação expressa e paráfrase fiel
Inferencial	conclusão sustentada por pistas
Global	tema, tese e finalidade
Semântica	efeito de palavra, expressão ou conector
Estrutural	função de parágrafo, trecho ou estratégia

2. Tema, tese, tópico frasal e hierarquia de ideias

Objetivo de aprendizagem:

Distinguir assunto, posição central e funções das informações dentro do texto.

2.1 Tema e recorte temático

Tema é o assunto amplo; recorte temático é o aspecto específico que o texto seleciona. Um texto pode tratar de tecnologia, por exemplo, mas concentrar-se nos efeitos da inteligência artificial sobre o emprego. Identificar o recorte evita alternativas genéricas demais.

2.2 Tese

Tese é a proposição central defendida em textos argumentativos. Pode aparecer no início, no fim ou ser construída ao longo do texto. Para localizá-la, pergunte: **qual ideia os argumentos tentam sustentar?** Exemplos, estatísticas, analogias e citações normalmente funcionam como apoio, e não como tese.

2.3 Tópico frasal

O tópico frasal sintetiza a ideia dominante de um parágrafo. Nem todo parágrafo o apresenta de modo explícito, mas reconhecê-lo ajuda a separar a afirmação principal de explicações, exemplificações, consequências e ressalvas.

Elemento	Pergunta orientadora
Tema	De que se fala?
Recorte	Que aspecto do tema foi escolhido?
Tese	O que o autor sustenta sobre esse recorte?
Argumento	Por que o leitor deveria aceitar a tese?

Elemento	Pergunta orientadora
Exemplo	Que caso concreto ilustra a ideia?

Aplicação em prova

Alternativas erradas costumam confundir um exemplo marcante com a ideia central ou ampliar um aspecto secundário como se resumisse todo o texto.

3. Inferência, pressuposto, subentendido e implícito

Objetivo de aprendizagem:

Interpretar informações não literais distinguindo mecanismos diferentes de construção do sentido.

3.1 Pressuposto

Pressuposto é uma informação apresentada como já aceita ou tomada como base da enunciação. Em *Joana voltou a estudar*, pressupõe-se que Joana estudava antes. Verbos de mudança ou permanência, advérbios como *ainda*, *já*, *novamente* e certas construções factivas podem introduzir pressupostos.

3.2 Subentendido

Subentendido depende mais fortemente da situação comunicativa e da intenção inferida. Se alguém diz *A janela está aberta* em uma sala fria, pode estar sugerindo que alguém a feche, embora essa solicitação não esteja codificada como pressuposto linguístico.

3.3 Implicatura e contexto

A comunicação cotidiana frequentemente diz menos do que pretende significar. Para resolver questões, observe relação entre falas, expectativas de cooperação e informação omitida. Entretanto, a interpretação precisa permanecer plausível e compatível com o texto.

Regra prática

Pressuposto tende a resistir à negação: *Joana não voltou a estudar* ainda mantém a ideia de que ela estudava antes. O subentendido é mais dependente da situação.

Fenômeno	Base principal	Exemplo resumido
Pressuposto	estrutura linguística	"parou de" pressupõe ação anterior
Subentendido	contexto e intenção	comentário que funciona como pedido
Inferência	relações textuais	conclusão derivada de várias pistas

4. Relações lógico-semânticas no texto

Objetivo de aprendizagem:

Reconhecer causa, consequência, oposição, condição, concessão, conclusão e outras relações que organizam o raciocínio.

4.1 Relação não depende de uma única palavra

Conectores são pistas importantes, mas a relação pode existir mesmo sem conjunção expressa. *Choveu muito. A partida foi adiada.* sugere causa e consequência pela sequência e pelo conhecimento compartilhado. A banca pode pedir que se escolha um conector compatível com a relação já existente.

4.2 Valor contextual dos conectores

Uma mesma forma pode assumir valores diferentes. *Como* pode introduzir causa, comparação ou modo; e pode simplesmente adicionar, mas também sugerir consequência ou contraste em determinados contextos. O sentido decorre da relação entre as orações, não do rótulo isolado.

Relação	Conectores frequentes	Pergunta de controle
Causa	porque, como, visto que	qual fato explica o outro?
Consequência	de modo que, tão... que	qual resultado decorre?
Oposição	mas, porém, contudo	há contraste de ideias?
Concessão	embora, ainda que	há obstáculo que não impede o fato?
Condição	se, caso, desde que	o fato depende de condição?
Conclusão	logo, portanto, assim	há síntese ou resultado argumentativo?
Finalidade	para que, a fim de que	qual objetivo se pretende?

Pegadinha

"Mas" e "embora" expressam contraste, porém pertencem a estruturas sintáticas diferentes: a primeira é típica da coordenação adversativa; a segunda, da subordinação concessiva.

5. Descrição, narração e dissertação

Objetivo de aprendizagem:

Identificar características estruturais e linguísticas das três sequências textuais expressamente citadas no edital.

Três sequências centrais do edital

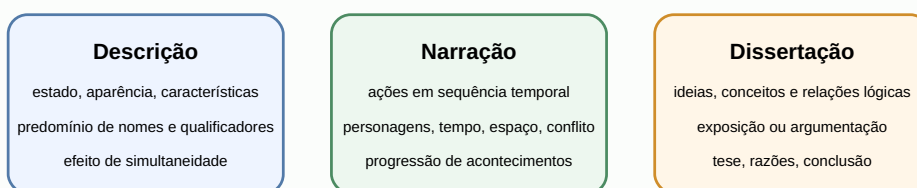


Figura 2 - Comparação entre descrição, narração e dissertação.

5.1 Tipologia x gênero

Tipologia textual é um modo de organização linguística; gênero é uma forma social de texto, como notícia, ofício, crônica, artigo ou relatório. Um mesmo gênero pode combinar várias sequências. Uma notícia pode narrar acontecimentos, descrever um local e incluir trechos expositivos.

5.2 Predominância

As classificações de prova normalmente se referem ao tipo predominante, não à exclusividade. Identifique o propósito e a forma de progressão: caracterizar, contar acontecimentos ou desenvolver ideias.